



**Reunião Ordinária 27/05/2025**

**CONPPAC/JAHU - Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural de Jahu**

Reunião programada para as 17h00 — iniciada às 17h18

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, na **Estação Ferroviária de Jaú**, situada na Rua Prefeito Francisco Toledo Arruda, nº 349, Chácara Canhos, CEP: 17.202-450, Jahu/SP, após os cumprimentos a todos os presentes, o **Presidente do Conselho de Preservação do Patrimônio Cultural de Jahu – CONPPAC, Murilo Ronchesel**, deu início aos trabalhos da mesa, realizando a chamada nominal dos membros do Conselho. Restaram presentes os senhores **Hedair de Arruda Falcão Filho**, representante da Secretaria de Cultura e Turismo; **Pedro Felício Tofanetto Ferri**, representante da Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania; **Deubles de Cassio Bachiega Simões**, representante da Secretaria de Habitação e Planejamento Urbanístico; **Antonio Aparecido Masson**, representando a Secretaria de Meio Ambiente; **Roberto Fernando Richieri**, representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Empreendedorismo e Inovação; **Giovani Mineti Fabricio**, representante do Conselho Municipal de Meio Ambiente – CONDEMA; **Juliano Meneghello**, representante da Organização Não Governamental – Associação Jauense de Ambiente e Cultura – AJAC; **Ricardo de Almeida Prado Bauer**, representante dos Proprietários de Prédios Passíveis de Tombamento; **José Roberto Pena**, representante do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR/JAHU; e **Ana Paula Turrini da Costa Neves**, membro suplente de representação do COMTUR. **Constatou-se quórum para a ordem do dia**, cuja lista de presenças com assinaturas segue anexa a esta Ata. Fez-se então a leitura da pauta, conforme convocação de 22 de maio de 2025, publicada no Jornal Oficial nº 1271, página 13, contendo a seguinte ordem: **1 – Reapresentação de projeto de adequação e reforma de imóvel localizado à Rua Visconde do Rio Branco, nº 867 – RP 0200011995/2024 – RP-2; 2 – Solicitação para análise de possibilidade de construção de sanitários e sala de reuniões na Catedral de Nossa Senhora do Patrocínio; 3 – Demais assuntos de interesse pertinentes ao Conselho.** Iniciando os trabalhos, sobre a reapresentação de projeto de adequação e reforma de imóvel localizado à Rua Visconde do Rio Branco, nº 867 – RP 0200011995/2024 – RP, foi convidado o **Secretário de Habitação e Planejamento Urbanístico, Norberto Leonelli Neto**, para as explicações pertinentes quanto às propostas de reforma e adequações do imóvel, **grau de proteção 3**, que solicitou ao servidor **Deubles Bachiega**

**Simões** que complementasse com informações técnicas, esclarecendo sobre as intenções do proprietário, que pretende adequar o prédio para atendimento a salas comerciais, escritórios e estúdios. Deubles Bachiega explicou quais paredes serão alteradas, aos fundos do imóvel, e que a **fachada e demais estruturas serão mantidas conforme planta original**. O conselheiro **Juliano Meneghello** apresentou todo o **histórico do imóvel**, desde a ficha de procedimento inicial cadastrada como **chácara urbana**, apresentou estudos e bases em lei para que as construções à época seguissem moldes específicos de construção, quando imóveis de expansão em chácaras urbanas. Expôs sobre o **estilo arquitetônico diferenciado**, identificando-os como **chalés** – contexto de uso do espaço distinto apontado na ficha do próprio inventário – e sugeriu que o projeto **deve preservar a edificação em sua totalidade**. Questionou sobre a fachada, que **não se resume somente à frente do imóvel**. O Secretário **Norberto Leonelli Neto** especificou sobre a **Lei de Zoneamento** e alterações, debatendo os motivos de padrão de construção, a visibilidade do bem no seu conjunto, contexto de implantação da residência, justificando sobre as paredes que serão demolidas e as **mínimas alterações pretendidas**. Esclareceu sobre as alterações que já foram sugeridas pelo Conselho em pautas anteriores e **aprovadas pelo proprietário**, e que este buscou adequar o projeto de reforma atendendo a **todas as recomendações apresentadas pelo Conselho**. O conselheiro **José Roberto Pena** parabenizou as explicações de Juliano Meneghello e falou sobre sua visão como empresário, representante do setor comerciário, que há a necessidade de uma **atenção urgente à área central da cidade**, que é preciso **flexibilizar para a adequação de alguns projetos**, unindo o novo e o antigo num formato que promova a **requalificação da área central**, mantendo o preservacionismo e ao mesmo tempo dando condições, adequando **leis de incentivo e políticas públicas** que favoreçam o **potencial arquitetônico e turístico dos imóveis do quadrilátero central**. O Presidente do CONPPAC, **Murilo Ronchesel**, sugeriu manter a **deliberação da reunião anterior**, cujo projeto já foi aprovado pelos conselheiros que apresentaram algumas orientações de adequação ao proprietário. Ressaltou que **todas as sugestões foram acatadas**, e citou o empresário **José Roberto Pena como exemplo e referência de empreendedor que respeita todas as regras de preservação** quando do restauro de seus imóveis. Na sequência, solicitou individualmente a cada conselheiro que verbalizasse o voto sobre o projeto apresentado, visto que o proprietário adequou a reforma e atendeu às orientações de preservação do imóvel. Pela ordem de chamada: **Hedair de Arruda Falcão Filho** afirmou que o projeto atendeu às orientações e todos os detalhes foram cumpridos, sendo **favorável à aprovação**; **Pedro Felício Tofanetto Ferri** aprovou o projeto conforme apresentado; **Deubles Bachiega Simões** aprovou o projeto com as **ressalvas apresentadas** e fez menção de que o conselheiro **Juliano Meneghello deverá ser indicado para acompanhar sondagem/escavações e prospecção** posteriormente, quando iniciar as obras; **Antonio Aparecido Masson** aprovou o projeto conforme apresentado; **Roberto Fernando Richieri** manteve a aprovação conforme apresentado; **Giovani Mineti Fabricio** ressaltou a clareza nas apresentações, valorização do patrimônio e compreensão na dinâmica, aprovando o projeto; **Juliano Meneghello** solicitou que seja autorizado a realização de **introspecção e análise arqueológica** antes de iniciar as demolições, sugerindo ao proprietário que se elaborem **placas informativas com o histórico do imóvel**, que estas informações sejam **mantidas em forma de sinalização permanente contendo histórico e fotos originais**, aprovando o projeto com ressalvas; **Ricardo de Almeida Prado Bauer** aprovou o projeto conforme apresentado; **José Roberto Pena** aprovou o projeto, destacando a necessidade de revitalização do centro histórico e **flexibilização para o desenvolvimento da cidade**. Concluídas as opiniões pontuais dos

conselheiros presentes, o grupo **aprovou o projeto**, desde que seja comunicado ao proprietário sobre a **possibilidade de realizar levantamento estrutural e sondagem de solo com acompanhamento de arqueólogo e conselheiro Juliano Meneghello**, que seja instituído **totem de sinalização autoguiada permanente**, mantendo o padrão dos já instalados na cidade, contendo **fotos e histórico do imóvel**, que sejam observados os **detalhes de fachadas e esquadrias**, e que **todas as ressalvas sejam criteriosamente repassadas ao proprietário para os ajustes finais**. Na sequência, os conselheiros passaram a tratar da segunda pauta: **solicitação para análise de possibilidade de construção de sanitários e sala de reuniões na Catedral de Nossa Senhora do Patrocínio**. O conselheiro **José Roberto Pena se retirou da reunião**, sendo substituído por sua suplente **Ana Paula Turrini da Costa Neves**. Constatada a presença do **Padre Márcio André Massola Gaido**, foi convidado a fazer as explicações das necessidades de melhorias e passou à apresentação do projeto de adequação. Explicou que a construção da Igreja Matriz **não foi planejada pensando no crescimento da cidade**, hoje intitulada Catedral, e que **não há local privativo dentro da Paróquia**. O sanitário é dentro da Sacristia e, considerando a **necessidade urgente de adequação das instalações**, procurou profissionais para estudos de adaptação de forma que as adequações **não fiquem aparentes e não prejudiquem a estética do patrimônio**. A proposta foi apresentada pela arquiteta **Giovana Andrade**, juntamente com o servidor **Deubles Bachiega Simões**. A intervenção utilizará o **espaço ocioso aos fundos da Catedral** e estará **abaixo do nível do piso (entorno de 1,10m)**, com isso mantendo o teto das salas ao nível da calçada da Rua Riachuelo, criando uma **mini-praça**. O estudo contempla: **hall com escada e plataforma acessível, sanitários adaptados (PCD) e sala para reuniões da Diocese**. A intenção em ter a **prévia aprovação do Conselho nesta primeira apresentação** do projeto é para que a Igreja possa prosseguir com a proposta para a **elaboração do projeto final**. O Presidente **Murilo Ronchesel** colocou a intenção de reforma e adequação da Catedral em **votação nominal**, convidando individualmente cada representante a dar seu voto, sendo o projeto **aprovado por unanimidade**, com votos de: **Hedair de Arruda Falcão Filho, Pedro Felício Tofanetto Ferri, Deubles Bachiega Simões, Antonio Aparecido Masson, Roberto Fernando Richieri, Giovani Mineti Fabricio, Juliano Meneghello, Ricardo de Almeida Prado Bauer e Ana Paula Turrini da Costa Neves**, autorizando desta forma o **prosseguimento do projeto de adequação de sanitários e sala de reuniões**. Assim que elaborado, o projeto **deve ser reapresentado ao Conselho para a apreciação e aprovação definitiva**. O Presidente **Murilo Ronchesel** agradeceu a participação e presença de todos e deu por concluída a reunião. **Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 18h10 e a presente Ata foi lavrada por Marilda Cecília Paulucci Casonato**, e segue assinada pelo presidente do CONPPAC Jahu.

## **MURILO RONCHESEL**

*Presidente do CONPPAC/JAHU*

*Secretário Municipal Interino de Cultura e Turismo*